



EMBOLIZAÇÃO DE MIOMA

COMO DEVO ME PREPARAR PARA EMBOLIZAÇÃO?

Antes da embolização você irá consultar com um médico Intervencionista. Nesta consulta leve consigo todos os seus exames (exames de sangue, ecografia, tomografia, ressonância) e informe ao seu médico se você usa DIU e quais medicamentos toma, pois alguns podem precisar ser interrompidos ou reduzidos para a embolização. Caso seja necessário, novos exames podem ser solicitados antes do procedimento. No dia da embolização você deverá ir ao hospital com um acompanhante maior de 18 anos, em jejum e com todos os exames.

COMO É FEITA A EMBOLIZAÇÃO?

A embolização é realizada na sala de hemodinâmica. Uma enfermeira verificará seus sinais vitais (pressão, batimentos cardíacos, respiração), introduzindo uma pequena agulha em seu braço para que você possa receber medicamentos na veia.

O médico anestesista administra um sedativo para ajudá-la a relaxar e após, aplicará antibiótico e a anestesia. Neste tipo de procedimento, é comum a escolha pela raquianestesia, que além de anestésiar também vai provocar um bloqueio dos movimentos das pernas. Após, a enfermeira irá realizar a passagem de uma sonda na bexiga que permanecerá até o dia seguinte, sendo retirada na sala de recuperação.

Em seguida, o médico Intervencionista ou enfermeira limpará sua virilha ou seu punho e o cobrirá com campos esterilizados. O Intervencionista fará um pequeno corte local, por onde será inserido um cateter o qual será levado até cada uma das artérias que nutrem o seu útero, acompanhando todo o caminho percorrido pelo cateter, em tempo real, na imagem que aparece na tela do angiográfico. Assim que o Intervencionista se certificar que o cateter está na posição correta dentro da artéria do útero, o material de embolização será injetado.

A embolização dura cerca de uma hora e ao terminar, o cateter será removido e uma compressão será feita no local da pele onde ele foi inserido para que não hajam sangramentos. Caso a punção tenha sido na virilha, você ficará em repouso absoluto na cama para manter as pernas paradas por 6 horas após o procedimento e evitar sangramentos importantes.

QUAIS SÃO OS RISCOS DA EMBOLIZAÇÃO?

Pode ocorrer hematoma no local onde foi feita a punção na pele (punho ou virilha).

Sangramentos de maior volume são incomuns, e em geral, estão relacionados a repouso inadequado.

É comum a cólica nos primeiros dias após o procedimento, sendo importante a utilização correta dos analgésicos após a alta hospitalar.

Também é comum inchar o abdome nos primeiros dias devido aos gases intestinais, sendo importante ingerir alimentos leves e bastante líquidos.

A infecção uterina é infrequente, ocorrendo em até 2% das pacientes. A maioria se resolve com antibióticos e raramente pode ser necessária uma operação para remover o útero (histerectomia).

Irregularidade menstrual é comum. A maioria das mulheres leva de 3 a 6 meses para retomar a menstruação regular após a embolização.

Já a menopausa precoce é incomum, ocorre em 2–4% das pacientes, especialmente naquelas acima de 45 anos, que naturalmente já experimentam um declínio da função ovariana/reprodutiva.

O QUE DEVO ESPERAR DA EMBOLIZAÇÃO? QUAL O PLANO DE ACOMPANHAMENTO?

Na enfermaria, a equipe irá monitorar você: verificando que você consegue comer e beber, caminhar, ir ao banheiro sem ajuda e controlar sua dor com medicação oral, você poderá ir para casa. Em média as pacientes são mantidas por até 24h no hospital.

Em casa, é aconselhável descansar por alguns dias. A maioria dos pacientes sente alguma dor, que pode variar de cólicas leves a fortes. Também é comum ter uma leve febre nas primeiras 24-72 horas. A dor e a febre podem ser controladas com analgésicos orais e antitérmicos. Corrimento vaginal pode ocorrer e persistir por até duas semanas ou ser intermitente por alguns meses. Se a secreção ficar com mau cheiro e estiver associada à febre persistente, existe a possibilidade de infecção e você deve comunicar imediatamente a equipe médica. Após cerca de 30 dias do procedimento, se não apresentar sintomas de corrimento ou febre, já poderá ter relações sexuais. Quando o procedimento for indicado para controle do sangramento aumentado, já no primeiro ciclo, deve-se observar uma redução no fluxo. No entanto, a irregularidade pode permanecer por cerca de 3 meses após o procedimento.

Você fará uma ressonância magnética após 6 meses para avaliar o efeito da embolização e retornará para nova consulta de reavaliação.

Ainda ficou com alguma dúvida?

Fale conosco. (51) 3517.2377 / 99404.4041